

GREVE GERAL DA EDUCAÇÃO

15 DE MAIO DE 2019

Todos(as) na luta pela Educação Pública, Gratuita e de Qualidade

Contra a destruição da Educação Pública e a Reforma da Previdência

A greve geral da educação, realizada no dia de hoje, tem a finalidade de denunciar os riscos que as medidas propostas pelo governo Federal representam para a Educação Pública, a Seguridade Social e a Previdência Pública. Contra essas medidas, é necessária a ampla mobilização dos trabalhadores(as) da educação e da sociedade, para lutar contra as propostas do (des)Governo Federal.

Governo quer destruir Universidades Públicas e a educação básica

As Universidades Públicas e os Institutos Federais são as mais importantes instituições de ensino e pesquisa do país e, também, grandes prestadoras de serviços para toda a população. Porém, aliados dos banqueiros e de organizações empresariais nacionais e estrangeiras da educação básica e superior particulares, os atuais governos federal e estadual, entre outros governadores estaduais, estão atacando duramente as universidades e os institutos: cortam verbas de custeio e pesquisa, bolsas de estudo, recursos de permanência estudantil. Junto com seu exército das redes sociais, fazem uma ostensiva campanha contra a educação pública.

Além disso, visando ao desmonte da educação pública, o governo federal insiste em projetos e propostas que a desqualificam, bem como aos seus(as) trabalhadores(as). O corte de recursos atinge todas as fases do ensino, desde o infantil, até o superior, através de cortes como o do Fundo Nacional da Educação Básica (FUNDEB), e do orçamento das universidades, colocando em risco a descontinuidade das políticas de valorização da carreira dos(as) educadores(as), através da garantia pela Lei do Piso Salarial Profissional Nacional, – Lei que nós educadores(as) levamos mais de duzentos anos para conseguir aprovar como Lei Federal, e que agora, está para ser derrubada.

É HORA DA LUTA!

ORGANIZAÇÃO
NS APP-Londrina - SINDSERV - Londrina, SINDIPROL/ADUEL,
SINDIEDUTEC - Londrina (Instituto Federal do Paraná) - ASSUEL/UEL,
DCE-UEL.



A Reforma da Previdência: a destruição da seguridade social e da Previdência Pública

A proposta de Reforma da Previdência (PEC 06/2019) retira os direitos conquistados pelos trabalhadores(as) nas últimas décadas no Brasil. O projeto tem sido defendido pelo governo, bancos, mídia e empresários com a “falsa” ideia de combater desigualdades e privilégios. Contudo, ataca os mais pobres, servidores(as) públicos federais, estaduais e municipais, que ganham pouco e não têm nenhum tipo de privilégio.

A PEC 06/2019, caso aprovada, prevê um novo regime previdenciário: o regime de capitalização. A medida significa na prática transferir a administração dos recursos aos bancos. Além disso, a proposta acaba com a aposentadoria por tempo de contribuição; impõe a idade mínima para aposentadoria, 65 anos para homens, 62 para mulheres e 60 para professores(as) da educação básica; aumenta o tempo mínimo de contribuição de 15 para 20 anos, e 40 anos para quem quiser se aposentar com a média de 100% de todos os salários, até o teto do INSS (5.840,31).

As mulheres e Reforma da Previdência: professoras terão que trabalhar por mais dez anos!

A PEC 06/2019 acaba com a aposentadoria por tempo de contribuição e aumenta a idade mínima e o tempo de contribuição exigido das mulheres. Afetará uma quantidade imensa de mulheres, que hoje são maioria em categorias profissionais com condições especiais de trabalho e/ou em exercício de atividades precárias, como as trabalhadoras rurais, professoras da educação básica e domésticas.

No caso dos profissionais da educação básica, o projeto prevê 60 anos de idade mínima para homens e mulheres e 30 anos de contribuição no magistério. Para as professoras vinculadas a Regimes Próprios de Previdência, são necessários ainda 10 anos de serviço público e 5 no cargo. Estudos promovidos por entidades que estudam a economia e o mercado financeiro, como o DIEESE, demonstram mulheres, correspondem a 86% dos profissionais que atuam na educação básica pública e terão que trabalharmais 10 anos para se aposentar em condições parecidas com as atuais.

**Sem educação não há futuro!
Governos e governantes inimigos da educação, são inimigos do povo!**

ORGANIZAÇÃO
NS APP-Londrina - SINDSERV - Londrina, SINDIPROL/ADUEL,
SINDIEDUTEC - Londrina (Instituto Federal do Paraná) - ASSUEL/UDEL,
DCE-UDEL.

